

## RESUMO - HELMINTOLOGIA

### **EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS COMERCIAIS EM OVINOS AVALIADA POR TESTE DE REDUÇÃO DA CONTAGEM DE OVOS NAS FEZES (TRCOF)**

*Gabrielli Rossi Pedroso De Queiroz (gabrielli.queiroz@gmail.com)*

*Mateus Oliveira Mena (mateus.mena@unesp.br)*

*Rafaela Tami Ikeda Kapritchkoff (rafaelakapri@gmail.com)*

*Emanuelle Martins De Campos (emanuelle.martins@gmail.com)*

*Iris Sotano (iris\_sotano03@usp.br)*

*Estevão Camillo Da Costa (estevaocamilloc@gmail.com)*

*Lorrane Gabriele Pinheiro Correa (lorranegpcorrea11@gmail.com)*

*Amanda Freitas Da Cunha (afreitas.sc@gmail.com)*

*Pamela Roberta Aparecida Sibioni (pra.sibioni@unesp.br)*

*Ana Carolina Souza Chagas (carolina.chagas@embrapa.br)*

A resistência anti-helmíntica em nematódeos gastrintestinais representa um dos principais entraves à ovinocultura, exigindo monitoramento anual dos rebanhos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de dois anti-helmínticos comerciais em rebanho de ovinos naturalmente infectados das raças Santa

Inês, Morada Nova e de seus cruzamentos, por meio do teste de redução da contagem de ovos nas fezes (TRCOF). Foram selecionados 24 cordeiros machos, com idade média de 8 meses, distribuídos em dois grupos experimentais (n=12). No dia 0 (D0) foram realizadas coletas de fezes para determinação da contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e coprocultura, de sangue para obtenção do volume globular (VG) e pesagem dos animais. Os animais que tinham OPG > 1000 foram então divididos em 2 grupos homogêneos em relação às médias de OPG, VG e peso para administração dos tratamentos: Grupo 1: fosfato de levamisol (18,8%) injetável, 0,4 mL/10kg P.V. (grupo 1), fármaco em uso na propriedade por 4 anos, Grupo 2: associação de disofenol (10%) + cloridrato de tetramisol (8%) injetável, 1 mL/15kg P.V., como possível alternativa de uso. Após 14 dias (D14), novas coletas foram realizadas para o cálculo da redução do OPG utilizando o programa RESO. A resistência foi definida como presente se: (i) a redução percentual na contagem de ovos fosse inferior a 95%; e (ii) o nível de confiança de 95% fosse inferior a 90%. Os resultados demonstraram a presença de *Haemonchus* spp. (80%), *Trichostrongylus* spp. (11%) e *Oesophagostomum* (9%). Houve redução de -14,8% no grupo tratado com levamisol e de 33,3% no grupo tratado com a associação, indicando aumento da carga parasitária no primeiro grupo e baixa eficácia no segundo. De acordo com os critérios da WAAVP (Associação Mundial para o Avanço da Parasitologia Veterinária), ambos os tratamentos apresentaram eficácia inferior a 95%, caracterizando resistência anti-helmíntica. Em relação ao VG, observou-se aumento discreto entre o D0 e D14, com médias passando de 21,8% para 22,2% no grupo 1, e de 23,2% para 25,1% no grupo 2, sugerindo leve recuperação hematológica neste último. Conclui-se que os anti-helmínticos apresentaram eficácia comprometida, incluindo a associação comercial, que embora tenha promovido redução parcial da infecção, não atingiu níveis adequados, reforçando a necessidade de estratégias integradas no controle de nematódeos gastrintestinais.

Palavras-chave: haemoncose; nematódeos gastrintestinais; resistência parasitária; eficácia terapêutica; pequenos ruminantes.